



	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTONIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS	P		
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL	P		
ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES	P		
MIGUEL PINTO LÚZ	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENBONÇA		F	
ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA	P		
MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		

Observações: O Sr. Vereador Alípio Magalhães retirou-se da reunião às 10:08, não tendo participado na discussão e votação dos pontos 7 a 13, incluindo, bem como do ponto previsto e).

Hora de Abertura: 9 horas e 44 minutos

**1. Actas de reuniões Anteriores:**

- Apresentação: —
- Aprovação: - Acta nº 25/2010, de 22 Novembro;  
- Acta nº 26/2010, de 23 Novembro, que foram aprovadas por unanimidade.

**2. Balancete**

Resumo Diário da Tesouraria nº 5 de 7 | 01 | 2011

Operações Orçamentais	€ 629.974,25
Operações Não Orçamentais	€ 1.763.228,01

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9:44

**O SR. VEREADOR ALEXANDRE FARIA** iniciou a sua intervenção começando por endereçar à Câmara Municipal votos de um bom ano. Prosseguindo a sua intervenção, referiu-se ao recente falecimento do capitão de Abril, major Victor Alves, bem como ao falecimento de uma grande personalidade ligada ao Grupo Desportivo Estoril-Praia, João Lachever, que durante vários anos exerceu a sua actividade desportiva nesta colectividade, na altura em que o futebol profissional em Portugal ainda era bastante incipiente e sugeriu que a Câmara Municipal de Cascais homenageasse e manifestasse o seu pesar por estes falecimentos, expressando às respectivas famílias as suas condolências. Por outro lado, e como nem tudo são más notícias, salientava um feito da secção de basquetebol do Grupo Desportivo Estoril-Praia, com a possibilidade conquistada pela equipa de iniciados masculinos de disputar o campeonato nacional da modalidade, sendo a única equipa do Concelho a fazê-lo, o que é sem dúvida mais um feito importante de uma colectividade desportiva do nosso Concelho que, apesar de tal como muitas outras se deparar com a forte crise que se abate sobre estas agremiações, consegue mesmo assim atingir resultados dignos de relevo. Uma última nota para a entrevista que o Senhor Presidente da Câmara concedeu à revista FOCUS que também não podia deixar de salientar, sobretudo pela grande vitalidade nela demonstrada, pela capacidade de intervenção e pela clarividência que demonstrou. Naturalmente que não concorda com várias opiniões que expressou nessa entrevista, mas não poderia deixar de salientar a participação que ressalta dessa mesma entrevista, uma grande e forte vitalidade e que, de alguma maneira, serve também para dissipar alguns rumores que correm que o Senhor Presidente não tenciona terminar este mandato. De modo apraz-lhe registar isso e foi a grande leitura que retirou dessa entrevista e felicitava o Senhor Presidente por isso.

**O SR. VEREADOR ALÍPIO MAGALHÃES** iniciou a sua intervenção endereçando cumprimentos e votos de bom ano a toda a Câmara Municipal. Prosseguindo, disse que gostaria de colocar algumas notas que devem ser entendidas no contexto do início de um novo ano: Neste novo começo em cada ano que nasce há o desejo de todos nós sermos felizes e neste desejo de felicidade, para todos os portugueses e em especial para os cascalenses, a preocupação do Partido Socialista em 2011 centra-se, em primeiro lugar, nos mais pobres, nos mais carenciados e nos mais desfavorecidos da nossa sociedade. É fundamental que, para além das palavras, todas elas bonitas, apelando aos princípios, aos valores, ao combate ao clientelismo, à participação cívica, à coesão, à solidariedade e à esperança num futuro melhor, a acção deste Município traduza efectivamente o seguinte: primeiro, um esforço real no sentido da redução das desigualdades sociais no nosso Concelho, da melhoria das condições de vida dos cascalenses mais pobres e desprotegidos e

na concretização da solidariedade; 2º, traduza também um reforço da sustentabilidade e do potencial desenvolvimento de Cascais, devolvendo à nossa terra a qualidade, o prestígio e a competitividade que a torne atractiva e uma referência no contexto actual; 3º, traduza também uma clara mobilização à participação cívica dos cascalenses; 4º, traduza ainda uma clara orientação estratégica no combate ao despesismo e ao clientelismo e o aumento do rigor na gestão do património público; 5º, se traduza na valorização das qualificações e competências dos trabalhadores da esfera Municipal; 6º, traduza uma maior internalização/municipalização de actividades; 7º, uma maior descentralização para as juntas de freguesia dos projectos e processos que permitam otimizar e beneficiar dos factores de proximidade e vizinhança. E para que estes objectivos estratégicos possam ser monitorizados e concretizados e como disse Platão *“Sou amigo de Sócrates, mas mais amigo da verdade”*, o Partido Socialista pretende saber: 1- Em relação ao protocolo de apoio às famílias carenciadas e às famílias numerosas, aprovado na reunião de Câmara de 8 de Março de 2010, quantas famílias foram abrangidas por este protocolo, quais os montantes que foram utilizados e qual a distribuição por freguesias; 2- Em relação ao PCSD-Plano de Coesão e Sustentabilidade Social, aprovado nesta Câmara Municipal em 6 de Julho de 2010, o Partido Socialista gostaria, em relação a alguns dos pontos, saber qual é o balanço. Por exemplo: em relação ao ponto nº 3, em que se pretendia *“Colocar no mercado de arrendamento alguns imóveis municipais, tendo em vista a sua rentabilização, nomeadamente um armazém doado, sito na Av. da Igreja, em Lisboa, e outros recebidos por contrapartidas, vazios e desocupados”*, gostava de saber se já há alguma concretização deste ponto; Em relação ao ponto 4 *“Reduzir em 10%, já em 2010, a factura com segurança e vigilância de edifícios municipais, otimizando recursos disponíveis, lançando o concurso da vídeo-vigilância fazendo ajustes na prestação destes serviços e renegociando contratos. O objectivo será atingir uma poupança nestas rubricas de 30% até final de 2012”*, gostaria de saber qual é o ponto da situação; Em relação ao ponto 5 *“Reduzir no mínimo 5% no consumo de água até finais de 2010, atingindo os 10% de poupança até finais de 2011, implementando medidas de racionalização, em particular nos sistemas de rega”*, gostaria de saber se foi atingido este objectivo; Em relação ao ponto 6 *“Reduzir as facturas energéticas (electricidade e combustíveis), melhorando a eficácia de consumos, através de medidas de monitorização e controlo, e promovendo ainda a utilização de energias limpas”*, gostaria de saber se houve, de facto, alguma redução; Em relação ao ponto 7 *“Elaborar um estudo no sentido de otimizar as instalações e diminuir custos de energia nos edifícios municipais”*, gostava de saber se esse estudo já está concluído; Em relação ao ponto 8 *“Acelerar os processos de alienação de imóveis em curso na Divisão de Património da Câmara Municipal de Cascais, que ascendem a 3 M€”*, gostaria de saber se já se conseguiu alienar alguns; Em relação ao ponto 9 *“Alienar património municipal disperso e não rentabilizado, com valor global de, no mínimo, 3 M€ até final do ano”*, gostaria de saber se foi

conseguida fazer alguma venda; Em relação ao ponto 13 *"Reavaliar investimentos já comprometidos e travar os já cabimentados e não comprometidos"*, perguntava se é possível obter um ponto da situação desta medida; Em relação ao ponto 15 *"Reduzir o endividamento empresarial municipal no endividamento municipal consolidado"*, gostaria de saber se este objectivo foi atingido em 2010; Em relação ao universo empresarial municipal, gostaria de saber se já há um calendário mais preciso de concretização, que foi dito pelo Sr. Vice-Presidente que seria durante o 1º semestre de 2011; Em relação ao ponto 17 *"Cativar 20% da receita tendo em vista implementar, através de políticas e investimentos de proximidade, o reforço do tecido empresarial local e regional e deste modo incrementar a empregabilidade"*, gostaria de saber se há alguma consequência de facto desta medida; Em relação ao ponto 20 *"Criar a obrigatoriedade de todas as propostas de investimento acima de € 200.000,00 estarem alicerçadas num estudo de viabilidade económica com impacto a dez anos"*, gostaria de saber se isto se efectivou; Em relação ao ponto 25 *"Criar a obrigatoriedade de qualquer contratação de projecto de obra e/ou prestação de serviços, carecer de autorização prévia do Presidente da Câmara mediante informação do pelouro proponente e parecer do pelouro financeiro"*, gostaria de saber se de facto está a ser feito desta forma; Em relação ao ponto 28 *"Aferir os valores não pagos relativos a taxas de passagem de infra-estrutura aéreas e subterrâneas, nos anos de 2006 a 2010, estimados em aproximadamente 1,5 M€/ano (neste sentido, proceder-se-á à notificação das entidades responsáveis, suspendendo as respectivas autorizações de intervenção no território, até efectiva regularização dos referidos valores)"*, gostaria de saber o resultado desta medida; Em relação ao ponto 32 *"Incentivar a aferição de todos os custos do município através de uma "contabilidade de gestão por centros de custo", já a partir de 2011"*, gostaria de saber se efectivamente já a partir de 2011 irá haver uma contabilidade por centros de custo; Em relação ao ponto 37 *"Iniciar desde já a preparação do Orçamento para 2011, como "Orçamento de Base Zero", extensível a todo o universo autárquico, ou seja, promover uma abordagem orçamental cujas principais características são a análise, revisão e avaliação de todas as despesas propostas pelos departamentos, devendo ser bem justificadas e fundamentadas cada vez que se inicia um novo orçamento..."*, perguntava se efectivamente o orçamento participativo para 2011 foi preparado com base no orçamento Base Zero. Para além disto, os Vereadores do Partido Socialista gostariam de saber, em relação ao Fundo Social Geral Municipal, criado no PCDS e depois aprovados os seus termos em Novembro, se já há alguma família abrangida e em caso afirmativo quais os montantes que estão envolvidos. Na certeza que estes elementos contabilísticos nuns casos, e respostas genéricas e decisões noutras, já existem, o Partido Socialista requer que lhe sejam disponibilizadas essas informações. Para além disso, há mais dois pontos que gostaria de referir: O segundo ponto refere-se ao Estoril-Sol Residence. Leu este fim-de-semana uma entrevista do Sr. Arqº Gonçalo Byrne ao Jornal Expresso, em que ele defende o seu projecto,

que no entender da jornalista Mariza Antunes é um dos projectos arquitectónicos mais polémicos dos anos recentes, mas não é isto que é importante. Além disso o arquitecto defende o projecto, dizendo que a desproporção em relação à vila de Cascais tem paralelo no caso da Cidadela em Cascais e no Convento de S. Vicente de Fora em Lisboa. Portanto ele considera que esta mudança de escala é defensável. Mas o que pretendia referir é uma outra questão. É o da requalificação do espaço público e da envolvente que, segundo o arquitecto, fazia parte do acordo da Câmara com o promotor do projecto. A questão que o Partido Socialista coloca é a seguinte: Foram cumpridas todas as condições do acordo? Em caso negativo, qual a data prevista para fechar este acordo? Finalmente, o terceiro ponto tem que ver com o requerimento apresentado pelo Partido Socialista em 6 de Dezembro de 2010: Gostaria de saber para quando está prevista a entrega da resposta a esse requerimento.

**O SR. VEREADOR JOÃO SANDE E CASTRO** interveio começando por se associar aos votos de pesar referidos pelo Sr. Vereador Alexandre Faria que estenderia ainda ao maestro Ivo Cruz, que faleceu recentemente e que toda a sua vida passou férias em Cascais, chegou a habitar aqui durante algum tempo e colaborou até com a Câmara Municipal na sua área artística e nesse sentido propunha também um voto de pesar pelo seu falecimento e a apresentação de sentidas condolências à sua família. Aproveitava também para se associar às palavras do Sr. Vereador Alexandre Faria sobre os bons resultados obtidos pela equipa de iniciados masculinos de basquetebol do Estoril-Praia e lembrava que este clube, tanto na área do basquetebol, como na área da formação do futebol, e como dezenas de outros clubes em Cascais, fazem um trabalho voluntário e mais do que estes resultados desportivos é de realçar o trabalho que fazem com os milhares de jovens que praticam todas as semanas desporto nestas colectividades e que acaba por ser um trabalho que é de grande relevo social e que permite uma integração social de jovens e uma integração geracional de jovens que não é obtida por outras vias se não através do desporto e das possibilidades que estes clubes lhes proporcionam e que se baseiam, sobretudo, em trabalho voluntário, realçando também o trabalho que vem sendo feito pelo Estoril-Praia não apenas no basquetebol, como também noutras modalidades.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio associando-se aos votos de pesar formulados pelo falecimento de Victor Alves, João Lachever e Ivo Cruz e acrescentava ainda o de Eduardo Azevedo Soares, pelo papel que ele desempenhou no Estado Português e nomeadamente por ter sido vereador nesta Câmara em anterior mandato em representação do PSD, cuja bancada na altura liderou. Quanto à intervenção do Sr. Vereador Alípio Magalhães, considera-a surpreendente. Evidentemente que cabe a esta Câmara fazer o balanço da aplicação do PCSD. Mas de uma forma coerente e articulada, por exemplo solicitando ao presidente da Câmara que, numa próxima reunião do executivo, promova um debate sobre a matéria, com base num documento feito e de balanço após três, cinco ou seis

meses, o que se achar razoável, e não vir agora de forma avulsa pedir contas de algumas das medidas contidas no Plano. Nesse sentido, sugeria que não se respondesse a nenhuma delas, mas sim ao seu conjunto. Respondendo à pergunta sobre o Estoril Residence, dizia que sim, que o acordo está cumprido na íntegra e aquilo que não está executado releva da incapacidade do Governo em favorecer o cumprimento daquilo que estava combinado, embora isso não tenha a ver com quaisquer contrapartidas, é sim a obrigação de construir dois hotéis, sendo que um deles tem finalmente o Plano de Pormenor concluído, depois do longo tempo que mediou desde a sua elaboração até à aprovação final, que é o Hotel Miramar; e o outro está há vários anos na gaveta de um qualquer ministro, não sabe quem, e certamente que assim irá continuar. Porque desde que surgiu o Casino Lisboa, cada vez que pergunta pelo Hotel Casino, as pessoas não respondem, parece que há qualquer tabu sobre essa matéria. Dizia ainda que da parte inicial da intervenção do Sr. Vereador, na qual se associa a tudo o que respeita às preocupações de natureza social, embora não tenha correspondência no governo do partido a que o Sr. Vereador pertence e também se associa às preocupações sobre a transparência e o rigor, mas pensa que esse discurso deveria ser particularmente dirigido ao Governo e não a esta Câmara. É que dia após dia se convence mais que o grande problema do Partido Socialista é, em primeiro lugar, pretender, desde há algumas semanas a esta parte, transformar a Câmara Municipal numa assembleia municipal, que de facto não é. Tratar-se-á de uma tentativa, legítima aliás porque no plano formal não tem maneira de contrariar essa sua tendência, mas a verdade é que estamos numa câmara e não numa assembleia. É um órgão executivo, não é um órgão deliberativo. Mas o Sr. Vereador Alípio Magalhães fará o que entender, até porque os eleitores, que como é óbvio não fazem a mínima ideia do que é que aqui se passa, não deixarão também de tomar as suas decisões baseadas naquilo que em termos do debate público e nas campanhas eleitorais for referido sobre esta matéria. Agora o que não pode esconder é que os Senhores Vereadores do Partido Socialista continuam a silenciar as malfetorias do Governo a que estão ligados. Por exemplo, o Dr. António Costa teve a coragem de dizer publicamente, há dias atrás, a propósito desta ofensiva das inspeções relacionadas com as finanças, que invadiram as câmaras da área de Lisboa -e se calhar não indo para mais longe talvez para não terem de pagar as ajudas de custo aos Senhores Inspectores- repetindo acções inspectivas que já tinham sido efectuadas há pouco tempo atrás. Mas isso não é relevante. O que é mais relevante é que os Senhores Vereadores do Partido Socialista não tiveram a coragem do Sr. Dr. António Costa ao fazer publicamente uma crítica ao Governo, a propósito desta coisa absolutamente fantástica de pretenderem cobrar a taxa máxima do IVA sobre as rendas sociais e que no caso de Lisboa implica uma despesa suplementar de 16 milhões de Euro. Vêm aqui falar dos pobres, dos carenciados e dos desfavorecidos, mas, afinal de contas, quem é que tem de tratar dos pobres, dos carenciados e dos desfavorecidos em

primeira linha? Não é o Governo? Claro que a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Mariana Ribeiro Ferreira não deixará de responder em tempo oportuno às questões que foram agora suscitadas a propósito de um problema que é nosso e a prova disso mesmo é que todos concordaram em que fosse a primeira das prioridades desta Câmara. E se de facto o FMI acabar por vir, muito provavelmente vão haver ainda muitos mais pobres, mais carenciados e mais desfavorecidos e o papel da Câmara é de facto de acorrer supletivamente ao Governo, mas em primeira linha o que tem é de apelar ao Governo que, em primeiro lugar, acabe com o despesismo, acabe com o clientelismo, avance no apoio efectivo aos pobres, carenciados e desfavorecidos e, por exemplo, ponha na gaveta esta história rocambolesca de cobrar esta taxa de IVA nas rendas sociais.

**O SR. VEREADOR ALEXANDRE FARIA** interveio notando que o Sr. Presidente constantemente desafia os Vereadores do PS para se pronunciarem sobre estas questões e vai agora fazê-lo pessoalmente dizendo-lhe que está inteiramente de acordo com aquilo que o Dr. António Costa mencionou, mas a grande diferença que pensa que existe é que, ao contrário do Dr. António Costa, o Dr. Alípio Magalhães não é candidato a Secretário-Geral do Partido Socialista.

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** disse que gostaria de fazer uma declaração, que é para o Sr. Vereador Alípio Magalhães não ficar na expectativa de depois ir receber uma resposta. É que não tem nenhum requerimento do Sr. Vereador sobre aquilo que pediu e, para lhe ser franco, dir-lhe-á que também não está a pensar dar-lhe nenhum dos elementos que pediu, porque há prazos para se apresentar contas, os serviços têm imenso trabalho, ainda há poucos dias atrás apresentou contas sobre a forma como é que tinha corrido o PCSD e quando então se chegar a Março serão apresentadas contas outra vez e nessa altura irá apresentar tudo. Portanto o Sr. Vereador escusa de ficar na expectativa de uma resposta, porque depois não vai ser cumprida e portanto escusa de lhe apresentar um requerimento. A contabilidade da Câmara é aberta, espera apresentar rapidamente as contas de 2010 e depois nessa altura então haverá oportunidade de analisar tudo isto.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** disse ter faltado a resposta a uma questão relativa ao requerimento apresentado pelo Partido Socialista a 6 de Dezembro. E o que tem a dizer é que enviou ofício a todos os presidentes de junta de freguesia aguardando ainda a resposta de algumas, é que a pergunta formulada (sobre que eleitos locais é que estão ou possam estar a trabalhar em empresas ou agências municipais) obriga a saber em concreto o nome dos eleitos não só na Assembleia Municipal, como nas juntas de freguesia e respectivas assembleias de freguesia, o que a Câmara naturalmente não sabe. Portanto o assunto não está esquecido, só que são necessárias informações complementares para depois poder responder em conformidade.

**O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA** interveio esclarecendo que sobre a questão do IVA, no caso de Cascais o valor da pagar será, na EMGHA, 3 milhões de Euro, e na TratoLixo será de 5 milhões de Euro. Ou seja, a administração fiscal decidiu ir sobre as empresas municipais e inter-municipais, isto é, tudo o que mexesse ou mesmo aquelas que estivessem paradas, desde que pudessem fazer um débito de IVA, porque como se sabe para as contas públicas o que conta é a liquidação e não a cobrança e com isso faz-se o reequilíbrio das contas públicas, e depois, independentemente de se achar que se deve pagar ou não, admite até que em Janeiro-Fevereiro venha o Governo dizer que houve um engano e que entretanto já ninguém deve nada, mas entretanto as contas já foram fechadas. O problema disto tudo está na questão do défice. É que se fechou o ano de 2010 com um défice de 7.3, mas iniciou-se este ano com 9.3 e agora o problema vai ser passar de 9.3 para 4.6 em Dezembro de 2011. Mas o problema no caso de Cascais é que se apanhou a TratoLixo num processo de investimento e perante a banca teve de se pagar esse valor de 5 milhões de Euro, porque a banca não aceitava este incumprimento e agora recorrer do pagamento desses 5 milhões não vai ser fácil. Portanto, em limite, isso significa que, se o Estado se atrasar muito a corrigir esta situação, a alternativa vai ser ter de recuperar este valor repercutindo nas taxas em cima dos municipes, e aí vai ser aos ricos, aos pobres, ao remediados, etc..

**O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 10:12**

**- PONTOS PRÉVIOS:**

**a)- VEREADORES A TEMPO INTEIRO.**

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 3 abstenções dos Srs. Vereadores do PS.

**b)- Acordo de Colaboração a ser celebrado entre o Município de Cascais e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa/Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão - Ratificação do Despacho nº 3/2011.**

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

**c)- Reorganização das esplanadas do Centro Histórico de Cascais - Ocupação da Via Pública (OVP) e Mobiliário Urbano.**

O SR. VEREADOR MIGUEL PINTO LUZ apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade

**d)- Protocolo entre o Município de Cascais e o Ministério da Cultura para implementação do Prémio Machado e Cerveira de Composição e reforço do Prémio Lopes Graça de Composição - Ratificação do Despacho nº 4/2011.**

O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

**e)- Processo C-1105/10 - Concurso Público para aquisição de seguros nos ramos acidentes pessoais (autarcas) e acidentes de trabalho.**

O SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 2 abstenções dos Srs. Vereadores do PS, não estando presente na sala o Sr. Vereador Alípio Magalhães.

**3. DESPACHOS:**

**3.1. DESPACHOS.**

*A Câmara Municipal tomar conhecimento.*

**4. DIRECÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL:**

**4.1. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA:**

**4.1.1. ANULAÇÃO DO DOCUMENTO DESCRITIVO DE DESPESA N.º 25  
207/2008.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.1.2. PAGAMENTO DA QUOTA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS  
PORTUGUESES – ANO 2011.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.2. PLANO E ORÇAMENTO:**

**4.2.1. 1ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011 – 2014 E 1ª  
ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2011.**

*Aprovado com 3 alterações do  
sus. brevedades do PS.*

**4.2.2. APROVAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS DO EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE € 10.000.000,00.**

*Aprovado em 3 autênticas em Srs. Vereadores do PS.*

**4.3. GESTÃO PATRIMONIAL:**

**4.3.1. ALIENAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 136,05 M2, SITUADA EM BIRRE, FRÉGUESIA DE CASCAIS, A ALCINDO PINTO MOREIRA, DESTINADA A ALINHAMENTO DE LOTE.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.3.2. DESANEXAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 114,47 M2, SITUADA NOS LIMITES DO LUGAR DA GALIZA, FREGUESIA DO ESTORIL, DESTINADA A ARRUAMENTOS.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.3.3. DECLARAÇÃO PARA EFEITOS DE CONSTITUIÇÃO DE HIPOTECA SOBRE O DIREITO DE SUPERFÍCIE DO PRÉDIO SITUADO NA ALAPRAIA, FREGUESIA DO ESTORIL, CEDIDO À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS DE DOENTES DE ALZHEIMER.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.3.4. RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA N.º 324/2006 APROVADA EM REUNIÃO DE 26.04.2006 - "PERMUTA DE TERRENOS COM O ESTADO".**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.3.5. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA PASSAGEM DO DIREITO DE SUPERFÍCIE A PROPRIEDADE PLENA DO LOTE 11, SITUADO NO RIO DOS BOGUEIROS, LIMITES DA AMOREIRA, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, PERTENCENTE A DAVID BAPTISTA DE MAGALHÃES, DESTINADO A CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA.**

*Aprovado por unanimidade.*

## **5. URBANISMO:**

**5.1. PROCESSO N.º: SPO – 127/2009 (REQT.º N.º 6134/2010) - NOME: FUNDO INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO 2011 - LOCAL: ARNEIRO - FREGUESIA DE CARCAVELOS - ASSUNTO: OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO.**

*Aprovado por unanimidade.*

**5.2. PROCESSO N.º: SPO-1363/2009 (REQTº5970/2010) - NOME: JOÃO MAXIMIANO FERREIRA REIS - LOCAL: AV. DO MÓNACO, ESTORIL – FREGUESIA: ESTORIL - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO - ALVARÁ N.º 107.**

*Aprovado por unanimidade.*

5.3. PROCESSO Nº: SPO-2065/2008 – NOME: MUNICÍPIO DE CASCAIS - LOCAL: CABEÇO DE MOURO – FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO - ALVARÁ Nº 884 E 884-A.

*Arquivado*

5.4. PROCESSO Nº: SPO-271/2010 - NOME: ESTRELA DE SANTO ANTÓNIO – SOCIEDADES DE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES, S.A - LOCAL: RUA VISCONDE DA LUZ, 3, FREGUESIA DE CASCAIS - ASSUNTO: PEDIDO DE INFORMAÇÃO PREVIA PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/AMPLIAÇÃO.

*Arquivado por manuseio.*

## 6. OBRAS MUNICIPAIS:

6.1. “MANUTENÇÃO DE PAVIMENTOS NOS ACESSOS AO BAIRRO NOVO DE ALCOITÃO” - OBRA Nº 4.11.10.04 – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DE APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO.

*Arquivado em 3 abateuções do Sus. Vereadores 20-PS.*

## 7. MANUTENÇÃO E TRÂNSITO:

NOTA: *Os. Vereadores Alípio Jagelias retiraram-se da reunião durante a discussão deste ponto, pelo que não participaram na sua votação. Nesse caso, os pontos seguem.*

7.1. CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A ESUC PARA A GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO MUNICIPAIS.

*Arquivado em 2 abateuções do Sus. Vereadores do PS.*

**7.2. RESGATE DO CONTRATO DE CONCESSÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A GISPARQUES, S.A RELATIVO À EXPLORAÇÃO DE LUGARES PÚBLICOS DE ESTACIONAMENTO PAGOS À SUPERFÍCIE.**

*Apurado em 2 abstenções de sig.  
vencedora do RS.*

**8. CULTURA**

**8.1. COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO TURISMO EM PORTUGAL (1911/2011).**

*Apurado por unanimidade.*

**9. EDUCAÇÃO:**

**9.1. ATRIBUIÇÃO DE NOME À EB1 Nº 2 DE ALCABIDECHE.**

*Apurado por unanimidade.*

**10. REQUALIFICAÇÃO URBANA:**

**10.1. RECTIFICAÇÃO ÀS DELIBERAÇÕES DA CÂMARA DATADAS DE 30/06/2008 – PONTO 12.1 E DE 20/10/2008 – PONTO 7.2, PROCESSO DE RECONVERSÃO DO LOTEAMENTO Nº. 11.104/2002, EM NOME DE ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DO BAIRO DO CASAL DOS GRILOS, EM SASSOEIROS, FREGUESIA DE CARCAVELOS.**

*Apurado por unanimidade.*

**11. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL:**

**11.1. ATRIBUIÇÃO DE 2 FOGOS DE ARRENDAMENTO NO EMPREENDIMENTO DE CAMPOS VELHOS.**

*Aprovado por unanimidade.*

**11.2. TRANSMISSÃO DE TITULARIDADE DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO FOGO SITO NO BAIRRO CALOUSTE GULBENKIAN, RUA DO BRASIL, Nº 74-R/C DTº PARA MARIA DO LIVRAMENTO GONÇALVES.**

*Aprovado por unanimidade.*

**11.3. ATRIBUIÇÃO DE 1 FOGO DE ARRENDAMENTO DO PARQUE HABITACIONAL DO CONCELHO A ANTÓNIO DANTAS LIMA**

*Aprovado por unanimidade.*

**11.4. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 471/2010, PONTO 13.3 APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 03/05/2010.**

*Aprovado por unanimidade.*

**11.5. REVOGAÇÃO À PROPOSTA 1084/2009, PONTO 15.1.3, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 27/07/2009, NO QUE DIZ RESPEITO À ATRIBUIÇÃO DE UM FOGO A MAFALDA DOS REIS/MANUEL SOARES RAMOS LOPES E A MARIA ISABEL FERNANDES FERREIRA.**

*Aprovado por unanimidade.*

**12.DIVERSOS:**

**12.1. CONTRATO DE CEDÊNCIA DE UM ARMAZÉM COM A ÁREA COBERTA DE 1.034,50 M2 E UM ESCRITÓRIO COM A ÁREA DE 41,50 M2, SITUADO NA ESTRADA DAS FIGAS, ALCOITÃO, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, PROPRIEDADE DA MICAL – MECÂNICA INDUSTRIAL DE CASCAIS, LDA., PARA INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 148/2010.**

*Aprovado com 2 abstenções dos Srs. Vereadores do PS.*

**12.2. PERMUTA DE PARCELAS ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E CHOPE – CONSTRUÇÕES CIVIS E OBRAS PÚBLICAS, LIMITADA, COM AS ÁREAS DE 58 M2 E 72M2, SITUADAS EM S. DOMINGOS DE RANA, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, DESTINADAS A CONSTRUÇÃO E ARRUAMENTOS – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 2/2011.**

*Aprovado por unanimidade.*

**12.3. ARCASCAIS – ENTIDADE EMPRESARIAL GESTORA DO AERÓDROMO DE CASCAIS E.E.M. – ADITAMENTO AO CONTRATO-PROGRAMA.**

*Apovado por unanimidade.*

**13. INFORMAÇÕES:**

**13.1. COMUNICADOS DE IMPRENSA.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.2. MOÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2011 E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS SOBRE A ADMINISTRAÇÃO LOCAL.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.3. ESTORIL FILM FESTIVAL 2010.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.4. AGENDA DESPORTIVA PARA O MÉS DE JANEIRO DE 2011.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.5. CASCAIS ACTIVO É DESPORTO NA ESCOLA 2010/11 - CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES DE JANEIRO A JUNHO DE 2011.**

*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

**13.6. PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO 170º ANIVERSÁRIO DA FREGUESIA DE ALGABIDECHÉ – DIA 22 DE JANEIRO DE 2011.**

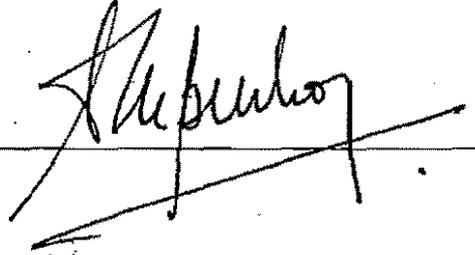
*A Câmara Municipal tomou conhecimento.*

As 11 horas e 44 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu, António D'orey Capucho a subscrevi.

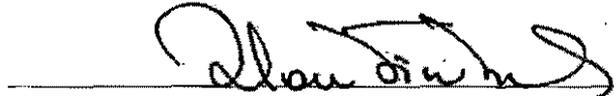
O Presidente

ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO



Os Vereadores

LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS



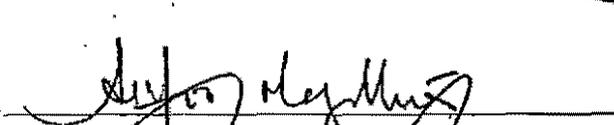
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS GARREIRAS



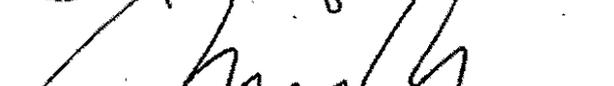
MARIANA RIBEIRO DOS S.R.F. COSTA CABRAL



ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



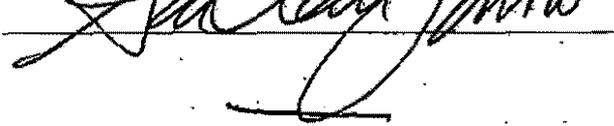
MIGUEL PINTO LUZ



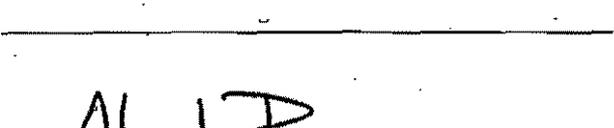
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FARIA



MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO

